



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Ivonce Campos, Cris Nardes, Mariana Pimentel, a presidente do clube Soroptimistas Brasília, Eliana Pimentel, e Sílvia Waiapi



Maria Alsimar Mello, Julie Moudoutebelle e Ruth Lopes



Olimpia Marotta, Rita Maria Machado, Denise Barbosa e Heloisa Hargreaves

Solidariedade na aba do chapéu

A tradicional Festa do Chapéu reuniu, no início da tarde de ontem, patronesses e convidadas do Soroptimist International Brasília no Espaço Villa Rizza, para um almoço beneficente que exalou elegância. Com diferentes chapéus, uns com abas largas, coloridos ou até com arranjos de flores naturais, as participantes deram um verdadeiro show de sofisticação e alegria, transformando o acessório em protagonista do encontro dedicado à celebração da primavera e ao apoio dos projetos da entidade em prol de meninas e mulheres.



Guida Carvalho, a embaixatriz de Camarões Laura Mbeng, Carmem Minuzzi e Irena Maia



A conselheira da Embaixada da Indonésia Sylvia Masri, a presidente do clube Soroptimista do Sudoeste Luciana Santos e a embaixatriz da Indonésia Shafia Muhibat Chrisnayudhanto



Flavia Correa, Sonia Gontijo, Maria Heloisa Mathias, Irany Poubel e Monica Beraldo



Maestro Claudio Cohen e Maria Paula



A garotada se reuniu especialmente para o concerto



Fabiane Cohen, Claudio Cohen e Betty Betiol



Luiz Carlos e Gabriela Alcoforado

Juntos pela paz

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro apresentou, na última segunda-feira, o Concerto pela Paz. O espetáculo serviu como uma celebração da união, fraternidade e esperança, e apresentou, além de obras do repertório erudito como a Nona Sinfonia de Beethoven, releituras de

músicas como *Imagine*, de John Lennon. Entre as canções, os Embaixadores da Paz Maria Paula e o maestro Cláudio Cohen conduziram também as Peace Talks, isto é, pequenas reflexões sobre temas como diálogo, tolerância, empatia, cooperação, pertencimento e responsabilidade coletiva.

Agenda

Noite de gala

» Em 28 de outubro, a Embaixada da Itália vai receber o Gala Benéfico Abrace 40 Anos, celebração que reunirá convidados em torno do conceito L'Abbraccio della Speranza, ou O Abraço da Esperança. A noite contará com jantar em traje black tie e leilão solidário, com toda a renda destinada aos programas de assistência da instituição, responsável por mais de 180 mil atendimentos a crianças e adolescentes com câncer e hemopatias. Os convites individuais estão disponíveis em galaabrace.com.br/ingressos.

Bold Strap no Conic

» Pela primeira vez, em 26 de setembro, o Brasília Trends Fashion Week vai realizar um desfile externo. Em parceria com a Biroscia e a Festa Garoto, o evento de moda leva ao Conic a apresentação da Bold Strap, marca paulistana comandada pelo designer Peu Andrade e reconhecida pela estética provocativa apresentada na São Paulo Fashion Week. Entrada gratuita.

Nas telas de Athos

» Mais de 40 obras de Athos Bulcão, algumas inéditas para o público, fazem parte da exposição Entre Tempos, inaugurada ontem no Mezanino da Livraria Travessa, no Casapark. A mostra percorre quase seis décadas da trajetória do artista por meio de desenhos, pinturas e obras pertencentes a coleções particulares. A abertura também marca o início da DW! Brasília, que homenageia Athos nesta edição. A exposição segue em cartaz até 13 de outubro.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



Eleições 2026

» Podcast do Correio | HÉLVIA PARANAGUÁ | CANDIDATA A DEPUTADA FEDERAL (MDB)

Emdebista defendeu a reforma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e cobrou mais orçamento para a área

“Valorização em todos os sentidos”

» CARLOS SILVA

A valorização dos profissionais de educação deu o tom da entrevista concedida pela ex-secretária de Educação e candidata a deputada federal Hέλvia Paranaguά (MDB) ao podcast do Correio. Em conversa com os jornalistas Ana Carolina Alves e Roberto Fonseca, a candidata falou sobre o futuro do ensino no país, defendeu a valorização da categoria e disse que, se eleita, vai propor uma reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Por que a senhora resolveu se candidatar a deputada federal?

Tem algumas situações na própria educação que eu, como secretária e até mesmo como distrital, não poderia atuar: a legislação nacional. Nós temos uma LDB, que é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é de 1996, e entrou em vigor em 1997. Vai fazer 30 anos em janeiro que essa lei está em vigor. É a nossa Bíblia da educação. Quando ela foi escrita, não existiam smartphones, plataformas interativas,

inteligência artificial, educação a distância, etc. Quando vi toda essa questão de que precisamos atuar na Câmara Federal para termos mais avanços, daí veio a ideia de me lançar candidata a deputada federal. O que tem na LDB que tanto me incomoda e que venho questionando há bastante tempo. Primeiro, são os 200 dias letivos. Toda a minha Educação Básica foi de 180 dias. Naquela época eram quatro horas de aula. Então, aumentamos para 200 dias letivos. Depois vieram 5 ou 6 horas, creche a 10 horas, a educação integral de 8 horas (que varia nos estados, sendo o mínimo de 7 horas). O que percebemos nesse período todo? Aumentamos os dias letivos de 180 para 200 e não melhoramos nas aprendizagens.

Por onde devemos começar para resolver as demandas dos professores?

São várias frentes. A primeira delas diz respeito à questão financeira. A União estabelece o piso do magistério, e cada estado, de acordo com as suas condições, amplia isso e cria outros mecanismos de incentivo. Aqui no Distrito Federal, por

Ed Alves/CB/D.A Press



Confira a entrevista na íntegra

exemplo, dobramos a gratificação por titulação. Quem é especialista ganha 10% a mais no salário; quem é mestre passou de 10% para 20%; e o doutor passou de 15% para 30%. Nós dobramos a titulação. Ainda não conseguimos dobrar para a carreira de Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPGE), que são os

nossos técnicos, analistas, nutricionistas, psicólogos, etc. Temos essas duas carreiras dentro da educação que reclamam muito, e com razão. A educação precisa sair do discurso dos políticos e ir para o orçamento da União, dos estados e municípios. Estaremos caminhando para um apagão de professores no Brasil. É uma carreira que as pessoas não estão mais procurando. Quando falamos de valorização dos professores é em todos os sentidos. O professor reclama de superlotação de sala. Temos que construir muito mais salas de aula. Só na minha gestão eu entreguei mais de 1.200 salas de aula e ainda não é suficiente.

Como deputada federal, uma das principais tarefas vai ser brigar pela manutenção do Fundo Constitucional. Como a senhora vê essa tentativa de mexer no repasse?

ODF não sobrevive sem o fundo. Na Secretaria de Educação, nós temos um orçamento da ordem de 15 bilhões, e cerca de R\$ 6 bilhões vêm do Fundo Constitucional (40%). Mas o fundo precisa ser defendido

por qualquer parlamentar e por toda a sociedade. Foi uma conquista do Distrito Federal. É importante deixar claro: o DF é o único ente que atende desde a creche até o ensino médio. Quem cuida dos anos iniciais e educação infantil são os municípios. Tem estado que não cuida totalmente dos anos finais. Uma parte ainda

fica para municípios. Aqui cuidamos desde a creche. Então é um recurso muito maior para o DF. O Fundo Constitucional é questão de sobrevivência. Nós não teríamos como pagar os profissionais e não teríamos tido os avanços que tivemos na Saúde, Segurança e Educação se não tivéssemos o Fundo.



AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico ANEEL nº 90016/2026 - UASG 323028 - Edital nº 29/2026

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL torna pública a SUSPENSÃO da licitação supracitada, publicada no PNCP em 11/09/2026, processo nº 48500.020608/2026-93, modalidade PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços de desenvolvimento e manutenção de soluções de software e de dados, incluindo gerência de projetos, agilidade, arquitetura, design, engenharia, elicitação de requisitos, análise, modelagem, codificação/parametrização, testes e controle de qualidade, por alocação de profissionais de TI, com dedicação exclusiva de mão de obra, e pagamento vinculado ao atendimento de níveis mínimos de serviço, sob demanda, nos moldes da Portaria SGD/MI nº 750, de 2023, pelo prazo de 12 meses prorrogáveis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, para revisão do instrumento convocatório.

ANGÉLICA LUISA PINTO NOGUEIRA
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios